**ÁCIDO HIALURÔNICO NO PREENCHIMENTO DE BLACK SPACES: REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Vitória Machado Duarte, acadêmica de Odontologia do UNIFSA

Lorrany Cardoso de Carvalho Costa, acadêmica de Odontologia do UNIFSA

**Introdução:** A papila interdental (PI) é o espaço ocupado entre dois dentes adjacentes, responsável por desenvolver função estética e agir como barreira biológica para proteção das estruturas periodontais. A ausência de papila interdental gera triângulos negros conhecidos como “black spaces”, os quais provocam diversas alterações no sistema estomatognático, desde fonéticas à comprometer a saúde dos tecidos periodontais, dada a recorrência do acúmulo de alimentos. A literatura relata uma diversidade de procedimentos cirúrgicos, mas a reconstrução da PI constitui um grande desafio devido ao pouco suprimento sanguíneo e à limitação de área na região interproximal. **Objetivo:** O presente estudo objetiva apresentar uma revisão de literatura sobre a eficácia do uso de ácido hialurônico no preenchimento de papila interdentária em pacientes com “black spaces”. **Revisão:** O ácido hialurônico (AH) é um polissacarídeo glicosaminoglicano presente na matriz extracelular da pele, tecido conectivo e no humor vítreo, que desempenha as funções de lubrificação, hidratação e estabilização desses meios. As estruturas que contém AH são capazes de absorver as energias geradas em choques mecânicos devido sua elasticidade ou dissipá-las devido o fluxo viscoso, conferindo-a propriedades viscoelásticas e tornando-o de interesse para fins estéticos e medicinais. A ausência de PI está diretamente relacionada à idade do paciente, visto que com o decorrer dos anos há diminuição da espessura do tecido conjuntivo queratinizado. Além disso, a doença periodontal é outro fator que pode acarretar no surgimento de “black spaces”. O AH é considerado o componente essência da matriz do ligamento periodontal, auxiliando na adesão, migração e diferenciação celular mediada por proteínas de ligação e receptores de superfície celular. E apresenta também significante crescimento, desenvolvimento e reparo tecidual do periodonto. **Conclusão:** Em vista do apresentado, pode-se inferir que o uso de AH como preenchedor de papila interdentária em pacientes com “black spaces” é vantajoso à regeneração tecidual, e representa uma técnica promissora e de prognóstico favorável, pois é segura e minimamente invasiva.

**Palavras-chave:** Ácido Hialurônico, Black Spaces, Papila Interdentária.